



MÍDIA, DISCURSO E SOCIEDADE: PARA UMA COMPREENSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

*Media, Discourse, and Society: Toward a Theoretical-Methodological
Understanding*

Medios, Discurso y Sociedad: Hacia una Comprensión Teórico-Metodológica

Marisvaldo Silva Lima

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJor/UFSC)
mlimajornalista@gmail.com

Resenha do livro: MATEUS, Samuel. **Discurso mediático**. Covilhã: LabCom Books, 2021, 256 p.

Discurso Mediático é o recém-lançado livro do professor Samuel Mateus, da Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade da Madeira, em Portugal. O livro, disponibilizado gratuitamente para o mundo lusófono pelo LabCom da Universidade da Beira Interior, chega para somar com as publicações que tratam das relações discursivas mediadas pelos meios de comunicação massivos, oportunizando ferramentas para a compreensão teórica e metodológica de processos complexos de mediação simbólica que convencionou-se denominar simplesmente como “discurso midiático”.

Introduzindo seus alicerces teóricos, o autor trata de situar sua abordagem analítica no bojo dos estudos discursivos. Ele justifica que a Análise do Discurso Mediático não se confunde nem se filia à Análise do Discurso (AD) ou mesmo à Análise de Discurso Crítica (ADC). Se afasta da AD na medida em que não se preocupa estritamente com o uso linguístico nos textos da mídia e da ADC por não ter pretensões de ser intervencionista e emancipatória, ou seja, não possui o mesmo caráter denunciativo. Como ressalta o autor, “o que ela faz é recolher os aspectos originais de cada das escolas analíticas e adaptá-los às circunstâncias e especificidades dos textos mediáticos” (MATEUS, 2021, p. 25).

No primeiro capítulo, "O discurso como prática social", o autor avança por conceitos fulcrais para a compreensão do discurso na sociedade. Ele parte da noção de linguagem como uma capacidade cognitiva inerente ao ser humano, uma função constitutiva da experiência social, reveladora das identidades dos sujeitos e um modo de ação sobre as pessoas e o mundo (uma performance), como apresentado anteriormente por Fairclough (2016, p. 94-95). Seguem-se nessa sessão as definições de texto enquanto forma material em que o discurso se manifesta. Este, por sua vez, é entendido como processo simbólico de representação do mundo por meio da interação entre instâncias de produção e recepção, por meio do texto. Discurso se situa no



âmbito das práticas textuais, discursivas e sociais como “um processo moldado pelo mundo social e que simultaneamente o molda” (MATEUS, 2021, p. 45).

O segundo capítulo, intitulado "O discurso mediático", acompanha um aprofundamento na definição e caracterização do discurso produzido pelos meios de comunicação. Nessa sessão, o autor posiciona historicamente os estudos discursivos e os estudos midiáticos, que passam a conjugar-se a partir da década de 1980 num novo campo investigativo, dada a posição de destaque ocupada pelos meios de comunicação na maioria das sociedades. A mídia é abordada como “máquinas discursivas”, plataformas tecnológicas de articulação da linguagem e das relações de poder. Ela é o lugar simbólico de circulação de discursos dos diversos campos sociais por meio de funções, confluências e regimes de organização próprios que demonstram o poder de representação da mídia sobre o cotidiano marcadamente mediado pela tecnologia.

No terceiro capítulo, "Princípios fundamentais do discurso mediático: a intertextualidade e a multimodalidade", são observados dois aspectos basilares para a compreensão do funcionamento do discurso midiático. Mais do que isso, o autor oferece respostas à pergunta central: "como podemos observá-lo?" Segundo Mateus, ao estudar a mídia (cujo discurso tem caráter ubíquo, idiossincrático e híbrido), é preciso considerar as propriedades intertextuais da prática discursiva. Como ele diz, "querer dar conta do Discurso Mediático sem atender à Intertextualidade é como querer descrever uma floresta tendo como ponto de referência uma única árvore" (MATEUS, 2021, p. 90). A segunda guia norteadora para uma observação mais sistemática da produção discursiva na mídia advém da consideração da multimodalidade do discurso midiático, que significa, sinteticamente, a presença de outras modalidades semióticas que operam em composição mútua com formas verbais de linguagem. Tal concepção se apoia solidamente nos estudos de Günther Kress e Theo van Leeuwen (2001), Carey Jewitt (2009) e Günther Kress (2010).

No quarto capítulo, "O discurso mediático: publicidade e imprensa", Mateus descreve uma vasta catalogação de estudos que abordam identidades de gênero na publicidade e também no jornalismo (a este último acrescentam-se também trabalhos sobre a construção discursiva da juventude). Ele elenca as principais reflexões e resultados das pesquisas empíricas e oferece um panorama de como o discurso midiático opera pelo seu duplo caráter (construtor e construto da sociedade).

O quinto capítulo, "Análise do Discurso Mediático", é uma das partes mais significativas do livro de Samuel Mateus. É nesta sessão que ele apresenta de forma detalhada sua proposta metodológica de exercício interpretativo do discurso no campo midiático, que, exitosamente, rompe com as dimensões do texto verbal, tornando-se uma potente ferramenta de análise de materiais multimodais. O capítulo segue orientações sobre a formulação do objeto investigado, como a formulação de questões, corpus, modos de coleta, codificação e catalogação de material empírico. E ilustra também o modelo analítico, uma proposta de formas de explicar a mediação discursiva da realidade por meio de dados e variáveis.

Esse é o núcleo central do livro e a grande contribuição do autor aos estudos do discurso da mídia: uma proposta metodológica específica para pesquisadores do campo, dividida em quatro variáveis, a saber: 1) *condições de produção* – avaliação das práticas socioculturais e históricas; 2) *análise visual do texto* – ferramentas metodológicas para a análise do discurso visual; 3) *análise linguística do texto* – uma profusão de aspectos linguísticos que podem ser observados; 4) *estratégias discursivas* – caminhos relativos à interpretação das estruturas ideológicas presentes nos textos. Tais variáveis são essenciais para o exercício de análise que o autor faz no sexto capítulo, Análise de textos midiáticos.

Em uma sociedade midiacêntrica, cujas experiências são cada vez mais permeadas pela linguagem da mídia, seja ela informativa ou não, o aporte teórico-metodológico apresentado por Mateus oferece um aprofundamento sobre as consequências do discurso midiático, assim como sobre as responsabilidades dos analistas.

REFERÊNCIAS

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016, 338 p.

JEWITT, Carey. (2009). “An Introduction to Multimodality”, in C. Jewitt (ed), **The Routledge Handbook of Multimodal Analysis**. London and New York: Routledge, p. 14-27.

KRESS, Gunther. **Multimodality**- a social semiotic approach to contemporary communication. London and New York: Routledge, 2010.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Multimodal discourse: The modes and media of contemporary communication**. London: Arnold, 2001

MATEUS, Samuel. **Discurso mediático**. Covilhã: LabCom Books. 2021.

Original recebido em: 03 de maio de 2021

Aceito para publicação em: 09 de maio de 2023

Marisvaldo Silva Lima

Jornalista, mestre em Jornalismo e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJor/UFSC). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC).



Esta obra está licenciada com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional